

 UNIVERSIDADE FEDERAL DE VIÇOSA	SERVIÇO DE SEGURANÇA E HIGIENE DO TRABALHO - SSH	 Serviço de Segurança e Higiene do Trabalho
	KIT AGROQUIMICO	
	Campus Universitário – Viçosa, MG – 36570-900 – Telefone (31) 3612-2239 – E-mail: segurancadotrabalho@ufv.br – site: www.segurancadotrabalho.ufv.br	
Código: POP-EPI-43	Revisão: 02	Página 1 de 6.

1. DESCRIÇÃO DO EQUIPAMENTO:

Vestimenta de corpo inteiro confeccionada em tecido sarja 3x1, 53% de algodão e 47% de poliéster, com tratamento hidrorrepelente, composto de:

1- capuz tipo boné com proteção do pescoço com aba frontal arredondada sobre a face, confeccionada com polietileno rígido, pala projetada sobre os ombros para proteção do pescoço, com velcro no fechamento da abertura frontal;



2 - viseira frontal, cabedal confeccionado com poliamida 100% revestido com o material hidrorrepelente, com velcro no fechamento para ajustes nas pontas do cabedal, uma lâmina de acetato de 175 micras de espessura, transparente e formato reto e canos inferiores arredondados. As bordas são rematadas com tecido costurado de cor vermelha ou preta;

3 - camisa de mangas compridas, com mangas até aos punhos, cavas retas, fechada na parte frontal e com pequena abertura abaixo do pescoço. Sobre os ombros, ombreiras de espuma com velcro para afixar as alças do avental e elásticos nas bainhas dos punhos e polegares. Na abertura frontal abaixo do pescoço, fecho com pedaços de velcro, para fechamento da abertura frontal e da gola e tiras (cordel) de tecido na bainha da parte inferior, para ajuste na cintura;

4 - Calça comprida, tipo reta, com amarrilho ajustável no cós, áreas protegida com material impermeável costurado sobre o tecido hidrorrepelente, costurado a partir da altura dos joelhos até as barras das pernas da calça. *A máscara, luvas e botas da imagem são meramente ilustrativas e não fazem parte do kit agroquímico, tendo que ser adquiridos separadamente.*

Observação:

2. APROVADO PARA:

Proteção dos olhos, crânio, pescoço, tronco, membros superiores e inferiores do usuário contra riscos de origem química (agrotóxicos).

 Universidade Federal de Viçosa	UNIVERSIDADE FEDERAL DE VIÇOSA	 Serviço de Segurança e Higiene do Trabalho
	SERVIÇO DE SEGURANÇA E HIGIENE DO TRABALHO - SSH	
	KIT AGROQUIMICO	
<i>Campus Universitário – Viçosa, MG – 36570-900 – Telefone (31) 3612-2239 – E-mail: segurancaotrabalho@ufv.br – site: www.segurancaotrabalho.ufv.br</i>		
Código: POP-EPI-43	Revisão: 02	Página 2 de 6.

3. RESPONSABILIDADE DO USUÁRIO:

1. É um equipamento de proteção individual: não pode ser emprestado;
2. É um equipamento de segurança, não deve ter outro uso;
3. Você é responsável por seu equipamento;
4. Se você não cuida, ninguém cuidará por você.

4. IMPORTANTE

- Os Equipamentos de Proteção Individual **NÃO** devem substituir procedimentos de segurança e equipamentos de proteção coletiva. De acordo com a Norma Regulamentadora nº 6 da Secretaria de Inspeção do Trabalho, do Ministério da Economia:

6.3 A empresa é obrigada a fornecer aos empregados, gratuitamente, EPI adequado ao risco, em perfeito estado de conservação e funcionamento, nas seguintes circunstâncias:

- a) sempre que as medidas de ordem geral não ofereçam completa proteção contra os riscos de acidentes do trabalho ou de doenças profissionais e do trabalho;
- b) enquanto as medidas de proteção coletiva estiverem sendo implantadas; e,
- c) para atender a situações de emergência.

6.4 Atendidas as peculiaridades de cada atividade profissional, e observado o disposto no item 6.3, o empregador deve fornecer aos trabalhadores os EPI adequados, de acordo com o disposto no ANEXO I da citada NR.

- Utilize o equipamento durante todo o tempo que estiver exposto ao risco.

5. UTILIZAÇÃO:

O conjunto para aplicação de agrotóxicos deve ser usado em conjunto com protetores respiratórios, luvas de borracha e botas de PVC.

5.1. Como vestir o EPI

- **Calça e jaleco:**

A calça e o jaleco devem ser vestidos sobre a roupa comum (camiseta de algodão e bermuda), fato que permitirá a retirada da vestimenta em locais abertos. O EPI pode ser usado sobre uma bermuda e camiseta de algodão, para aumentar o conforto. Vestir uma roupa comum por baixo do EPI aumenta o tempo de proteção pois evita que o suor sature o tecido hidrorrepelente. O aplicador deve vestir primeiro a calça do EPI e em seguida o jaleco, certificando-se que este fique sobre a calça e

 Universidade Federal de Viçosa	UNIVERSIDADE FEDERAL DE VIÇOSA	 Serviço de Segurança e Higiene do Trabalho
	SERVIÇO DE SEGURANÇA E HIGIENE DO TRABALHO - SSH	
	KIT AGROQUIMICO	
<i>Campus Universitário – Viçosa, MG – 36570-900 – Telefone (31) 3612-2239 – E-mail: segurancadotrabalho@ufv.br – site: www.segurancadotrabalho.ufv.br</i>		
Código: POP-EPI-43	Revisão: 02	Página 3 de 6.

perfeitamente ajustado. O velcro deve ser fechado com os cordões para dentro da roupa. Caso o jaleco de EPI possua capuz, o aplicador deve assegurar-se que estará devidamente vestido pois, caso contrário, servirá de compartimento facilitando o acúmulo e retenção de produto. Vale ressaltar que o EPI deve ser compatível com o porte físico do aplicador.

Importante: vestir uma roupa comum por baixo da vestimenta aumenta o tempo de proteção, pois evita que o suor sature o tecido hidrorrepelente. A roupa comum não pode ser de uso pessoal, conforme descrito na NR31.

- **Botas (não faz parte do Kit Agroquímico, mas deve ser usada em conjunto)**

Impermeáveis, devem ser calçadas sobre meias de algodão de cano longo, para evitar atrito com os pés, tornozelos e canelas. As bocas da calça do EPI sempre devem estar para fora do cano das botas, a fim de impedir o escorrimento do produto para o interior do calçado.

- **Avental impermeável**

Deve ser utilizado na parte da frente do jaleco durante o preparo da calda e pode ser usado na parte de trás do jaleco durante as aplicações com equipamento costal. Para aplicações com equipamento costal é fundamental que o pulverizador esteja funcionando bem e não apresente vazamentos.

- **Respirador (não faz parte do Kit Agroquímico, mas deve ser usado em conjunto)**

Deve ser colocado de forma que os dois elásticos fiquem fixados corretamente e sem dobras, um na parte superior da cabeça e outro na parte inferior, na altura do pescoço, sem apertar as orelhas. O respirador deve encaixar perfeitamente na face do trabalhador, não permitindo que haja abertura para a entrada de partículas, névoas ou vapores. Para usar o respirador, o trabalhador deve estar sempre bem barbeado.

- **Viseira facial / óculos de proteção (não faz parte do Kit Agroquímico, mas deve ser usado em conjunto)**

Deve ser ajustada firmemente na testa, mas sem apertar a cabeça do trabalhador. A viseira deve ficar um pouco afastada do rosto para não embaçar.

 Universidade Federal de Viçosa	UNIVERSIDADE FEDERAL DE VIÇOSA	 Serviço de Segurança e Higiene do Trabalho
	SERVIÇO DE SEGURANÇA E HIGIENE DO TRABALHO - SSH	
	KIT AGROQUIMICO	
Campus Universitário – Viçosa, MG – 36570-900 – Telefone (31) 3612-2239 – E-mail: segurancadotrabalho@ufv.br – site: www.segurancadotrabalho.ufv.br		
Código: POP-EPI-43	Revisão: 02	Página 4 de 6.

- **Boné árabe**

Deve ser colocado na cabeça sobre a viseira ou óculos. O velcro do boné árabe deve ser ajustado sobre a viseira facial, assegurando que toda a face esteja protegida, assim como o pescoço e a cabeça.

- **Luvas (não faz parte do Kit Agroquímico, mas deve ser usada em conjunto)**

Último equipamento a ser vestido. Devem ser usadas de forma a evitar o contato do produto tóxico com as mãos. As luvas devem estar adequadas ao tamanho das mãos dos usuários. Não devem ser muito justas para facilitar sua colocação e retirada. Não podem ser muito grandes, pois podem atrapalhar o tato e causar acidentes, bem como permitir que caia produto dentro delas. As luvas devem ser colocadas para dentro das mangas do jaleco normalmente. No entanto, se o jato de pulverização for dirigido para cima da linha dos ombros do trabalhador, elas devem ser vestidas para fora das mangas do jaleco. O objetivo é evitar que o produto aplicado escorra para dentro das luvas e atinja as mão.

5.2. Como tirar o EPI

Após a aplicação, normalmente a superfície externa do EPI está contaminada. Portanto, na retirada do EPI, é importante evitar o contato das áreas mais atingidas com o corpo do usuário. Antes de começar a retirar o EPI, recomenda-se que o aplicador lave as luvas vestidas. Isto ajudará a reduzir os riscos de exposição acidental. Veja agora o exemplo de uma rotina correta para a retirada dos EPI

Boné árabe: Deve-se desprender o velcro e retirá-lo com cuidado;

Viseira facial/ óculos: Deve-se desprender o velcro e colocá-la em um local de forma a evitar arranhões;

Avental: Deve ser retirado desatando-se o laço e puxando-se o velcro em seguida;

Jaleco: Deve-se desamarrar o cordão. Em seguida curvar o tronco para baixo e puxar a parte superior (os ombros) simultaneamente, de maneira que o jaleco não seja virado do avesso e a parte contaminada atinja o rosto;

Botas: Durante a pulverização, principalmente com equipamento costal, as botas são as partes mais atingidas pela calda. Devem ser retiradas em local limpo, onde o aplicador não suje os pés;

 Universidade Federal de Viçosa	UNIVERSIDADE FEDERAL DE VIÇOSA	 Serviço de Segurança e Higiene do Trabalho
	SERVIÇO DE SEGURANÇA E HIGIENE DO TRABALHO - SSH	
	KIT AGROQUIMICO	
<i>Campus Universitário – Viçosa, MG – 36570-900 – Telefone (31) 3612-2239 – E-mail: segurancadotrabalho@ufv.br – site: www.segurancadotrabalho.ufv.br</i>		
Código: POP-EPI-43	Revisão: 02	Página 5 de 6.

Calça: Deve-se desamarrar o cordão e deslizar pelas pernas do aplicador sem serem viradas do avesso;

Luvas: Deve-se puxar a ponta dos dedos das duas luvas aos poucos, de forma que elas possam ir se desprendendo simultaneamente. Não devem ser viradas ao avesso, o que dificultaria o próximo uso e contaminaria a parte interna;

Respirador: Deve ser o último EPI a ser retirado, sendo guardado separado dos demais equipamentos, dentro de um saco plástico limpo, para evitar contaminação das partes internas e dos filtros.

6. CUIDADOS E CONSERVAÇÃO:

Procedimentos específicos

As vestimentas deverão ser higienizadas de acordo com as instruções descritas no manual de instruções do fabricante de EPIs. As instruções de higienização podem variar, mas algumas medidas podem ser generalizadas como forma de aumentar a vida útil das vestimentas de proteção, como:

- Lavar separadamente das roupas comuns;
- Utilizar luvas e avental para proceder a higienização;
- Não utilizar detergentes que contenham em sua formulação, enzimas alvejantes ou branqueadores, pois os mesmos retiram o tratamento hidrorrepelente que as vestimentas possuem;
- Não deixar de molho ou esfregar;
- Luvas e botas devem ser lavadas com água e sabão abundantemente;
- Respiradores devem ser mantidos conforme instruções específicas que acompanham cada modelo. Respiradores duráveis que possuem filtros especiais para reposição devem ser higienizados e armazenados em local limpo. Filtros não saturados devem ser envolvidos em uma embalagem limpa para diminuir o contato com o ar;
- As viseiras faciais devem ser lavadas com água e sabão neutro. Utilizar pano macio para não riscar ou conforme procedimentos descritos no manual de instruções do fabricante;
- Jalecos, calças, toucas árabes e aventais devem ser higienizados conforme indicado nas etiquetas dos produtos e nos respectivos manuais de instruções;

 Universidade Federal de Viçosa	UNIVERSIDADE FEDERAL DE VIÇOSA	 Serviço de Segurança e Higiene do Trabalho
	SERVIÇO DE SEGURANÇA E HIGIENE DO TRABALHO - SSH	
	KIT AGROQUIMICO	
<i>Campus Universitário – Viçosa, MG – 36570-900 – Telefone (31) 3612-2239 – E-mail: segurancaotrabalho@ufv.br – site: www.segurancaotrabalho.ufv.br</i>		
Código: POP-EPI-43	Revisão: 02	Página 6 de 6.

Importante: Após a aplicação, o trabalhador deve tomar banho com bastante água e sabonete, vestindo roupas LIMPAS a seguir.

7. PERIODICIDADE DE TROCA:

- Deverá ser substituído quando apresentar rasgo ou qualquer tipo de dano que possa prejudicar a proteção do usuário, como a perda de elasticidade.

8. VIDA ÚTIL:

- O conjunto tem vida útil de até 30 lavagens, desde que se obedecem os procedimentos padrões de lavagem.

9. INSPEÇÃO:

- Antes de qualquer utilização, o equipamento deve receber minuciosa inspeção visual, a fim de verificar a existência de dano que o torne impróprio para o uso. Caso isso ocorra, solicite a substituição do equipamento junto ao SSH munido de CI de sua chefia.

CONTROLE DE REVISÕES

Rev. N°	Data	Descrição da(s) Alteração(ões)
00	Março 2014	Emissão inicial do documento.
01	Março 2019	Modificação no layout do documento; inserção dos itens 3 e 4.
02	Março 2021	Modificação no layout do documento; revisão no texto; atualização do item 4.